

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1175 - 1/4

PERFIL DE IDOSOS RESIDENTES EM AREAS DE ABRANGÊNCIA  
DE UNIDADES DA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONHECENDO PARA  
INVESTIGAR E INTERVIR.MENEZES, Maria do Rosário <sup>1</sup>MEIRA, Edméia Campos <sup>2</sup>OLIVEIRA, Jackeline Aparecida Leite <sup>3</sup>LIMA, Alice Almeida <sup>4</sup>MEIRA, Larissa Campos <sup>5</sup>SANTOS, Geovane Silva <sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO-** Atualmente no Brasil a população idosa representa um número de aproximadamente 19 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que corresponde a 10,2% da população brasileira (BRASIL, 2006). Deste contingente as mulheres representam o maior percentual. A esperança de vida ao nascer, no país, aumentou de forma considerável, particularmente no período entre 1980 a 2001, para ambos os sexos. Esse indicador pode ser constatado ao observar que o envelhecimento da população brasileira é um fenômeno concreto e exige do Estado, bem como de toda a sociedade, maior entendimento sobre as conseqüências da transformação demográfica e epidemiológica que passa o País. Este fato traz repercussões importantes para a vida da população, haja vista que além do tamanho, a família brasileira sofreu importantes mudanças, no desempenho de novos papéis, principalmente com a incorporação das mulheres no mercado de trabalho e no distanciamento entre as gerações (CAMARANO, 2004). Presume-se que o fenômeno do envelhecimento em nosso país requer uma rede de serviços sociais e de saúde amplamente desenvolvidos para as

1. Enfermeira Doutora. Prof<sup>ª</sup> Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia – UFBA.
2. Enfermeira Mestre. Prof<sup>ª</sup> Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.
3. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Bolsistas de Iniciação Científica CNPq. Email do relator: Jack\_bdo\_enf@yahoo.com.br
4. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Bolsistas de Iniciação Científica FAPESB.
- 5,6. Graduandos em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC. Jequié/Bahia

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1175 - 2/4

peças idosas, considerando as exigências das novas necessidades diante das transformações. Ressalta-se o envelhecimento como uma etapa da vida que confere ao indivíduo uma condição de fragilidade e vulnerabilidade que somados às doenças crônico-degenerativas reduzem suas capacidades funcionais levando-os a uma situação de limitações e dependência parcial ou total. O propósito da Política Nacional de Saúde do Idoso (1999) é promover a saúde da pessoa idosa, possibilitando ao máximo sua expectativa de vida ativa na comunidade, junto à sua família, e com altos níveis de função e autonomia. Assim, pesquisas que visam conhecer e compreender o perfil de uma população idosa são relevantes, à medida que oferecem subsídios para o provimento de um cuidar sustentável e personalizado, considerando a realidade do ambiente em que a pessoa está inserida. **OBJETIVO-** Apresentar ações preliminares de uma investigação, por meio de caracterização sociodemográfica e de saúde de pessoas idosas residentes em área de abrangência de quatro Unidades de Saúde da Família -USFs, no município de Jequié-BA. **METODOLOGIA-** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa desenvolvida na área de abrangência de quatro USFs: Loteamento Água Branca, Urbis 4, Km3 e Inocoop, no município de Jequié-BA. O contingente foi constituído de 889 idosos que em amostra aleatória estratificada por meio de um percentual médio de 66% da sua totalidade, portanto participaram da investigação 609 pessoas idosas, sendo utilizando para isto informações obtidas em documentos próprios dos Agentes Comunitários de Saúde em formulário estruturado de cadastramento preenchido pelos mesmos, tendo como base de informação o conteúdo da Ficha A do SIAB e conhecimentos advindos de experiências cotidianas dos mesmos em visita domiciliar às famílias. Este constou de quatro partes: identificação do idoso, aspectos sociais, aspectos de funcionalidade para atividades básicas, e identificação de problemas e riscos para a saúde. Desenvolveu-se no período de março a junho de 2009. É conveniente destacar que esse obedeceu à resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, sob protocolo número 251/2008. A análise dos dados foi baseada na estatística descritiva à luz das informações colhidas, dos objetivos propostos e da revisão de literatura. **RESULTADOS-** Das prioridades estabelecidas e relevantes para

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1175 - 3/4

caracterizar as condições sociodemográficas dos idosos, verificou-se que: 59,4% dos pesquisados são do sexo feminino e 40,55% masculino. Quanto à faixa etária 50,24% estão entre 60-69 anos, seguidos de 33,33% de 70-79 anos. Com relação ao estado conjugal a maioria é casada, 52,54%, viúvos 29,72% e 14,44% solteiros na faixa etária entre 60-79 anos. Estão em convivência familiar 85,71%. Pertence ao grupo etário de 60-79 anos 88,23% dos idosos, enquanto 24% são maiores de 80 anos e não referem convivência. Referente ao nível de escolaridade, 55,66% são analfabetos, enquanto 52,13% são alfabetizados. Com relação às quedas 8,53% relatam história deste evento nos últimos anos. Quanto à funcionalidade, 89,65% são independentes e vivenciam quadro de comorbidades: hipertensão (69,95%), diabéticos (15,92%), AVE (1,47%), e sintomas de doenças osteomusculares (3,77%). E por fim, 5,58% relataram internamento nos últimos anos. **CONCLUSÕES-** O reconhecimento do envelhecimento populacional acompanhado da longevidade é significativo. Constata-se um crescente aumento da feminização da população idosa que apresentam maior grau de independência em relação ao sexo oposto. A melhoria nas condições de instrução deu-se através dos Programas de Alfabetização de Adultos e Idosos. São perceptíveis que os eventos de quedas em idosos apresentam-se sub-notificados pelos profissionais de saúde, apenas notificando os casos que afetam a mobilidade do idoso. Faz-se necessário investimento na provisão de cuidados mediante o quadro de comorbidades, através da implantação das Políticas de Saúde para o Idoso nos Serviços de Atenção Básica acompanhado de educação permanente em gerontogeriatría para toda equipe de saúde. Espera-se desta forma, a promoção em saúde de um envelhecimento ativo em contexto familiar e comunitário, garantindo participação ativa em ambiente sustentável na medida em que promove seguridade física, social e emocional no intuito de reafirmá-lo como ser cidadão crítico- reflexivo possuidor de direitos.

**Referências:**

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



**Trabalho 1175 - 4/4**

BRASIL. Portaria do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde de nº 1395, de 9 de dezembro de 1999, que aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, nº 237-E, pp. 20-24, seção 1, 13 dezembro de 1999.

BRASIL. MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAMARANO, Ana Amélia. Famílias: Espaço de Compartilhamento de Recursos e Vulnerabilidades. In: CAMARANO, A. A. (org) **Os Novos Idosos Brasileiros: muito além dos 60?** Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

**Descritores:** Idoso; Saúde do Idoso; Perfil Epidemiológico